



ARTIGO DE PESQUISA

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM SOBRE O TRABALHO DO ENFERMEIRO

PERCEPTION OF UNDERGRADUATE NURSING STUDENTS ON THE NURSE WORK

LA PERCEPCIÓN DE LOS ESTUDIANTES DE PREGRADO DE ENFERMERÍA EN EL TRABAJO DE ENFERMERÍA

Samara Naiana Ferreira das Chagas¹, Rosanny Souza Brito¹, Ana Maria Machado Borges²

RESUMO

Objetivo: identificar a percepção que os estudantes de enfermagem possuem acerca do trabalho do enfermeiro. **Método:** pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, realizada em uma instituição de ensino superior, durante o mês de novembro de 2014. Participaram do estudo 33 alunos de um curso de graduação em enfermagem. A estratégia adotada para obtenção dos dados foi a entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo. O projeto foi avaliado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Leão Sampaio com Protocolo de Aprovação CAAE30960413.4.0000.5048. **Resultados:** evidenciou-se que há maior número de adultos jovens do sexo feminino. As falas dos estudantes permitiram a organização dos dados em três categorias temáticas, sendo elas “Identificação com a profissão”, “Características humanitárias” e “Funções assistenciais e gerenciais”. Eles relacionam o trabalho do enfermeiro como uma atividade voltada para o cuidado; associam a imagem do profissional como uma pessoa dedicada, com o papel de fundamental responsabilidade na recuperação e reabilitação do paciente, utilizando-se da humanização e dedicação. **Conclusão:** a análise das descrições revelou que os estudantes percebem a enfermagem como uma profissão que requer dedicação. Visualizam o trabalho do enfermeiro como um profissional de importância na assistência e que existe uma apreensão dos acadêmicos, quando se trata das perspectivas à profissão. Outro fator percebido por eles é que o trabalho é amplo e envolve múltiplas dimensões.

Descritores: Educação em enfermagem; Programas de graduação em enfermagem; Estudantes de enfermagem; Prática profissional.

ABSTRACT

Objective: to identify the perception that nursing students have about the nursing. **Methods:** descriptive study with a qualitative approach, carried out in a higher education institution, during the month of November of 2014. The study included 33 students from an undergraduate degree in nursing. The strategy adopted for data collection was a semi-structures interview. Data were analyzed using content analysis. Approved by the Research Ethics Committee of Centro Universitário Leão Sampaio adopted with CAAE nº30960413.4.0000.5048. **Results:** there prevalence of young adult female. The speeches of the students allowed the organization of data in three thematic categories, which were: “Identification with the profession”, “Humanitarian Features” and “Care functions, management functions”. They describe the work of nurses as an activity of care; associate the image of the dedicated person with the role of primary responsibility in the recovery and rehabilitation of the patient, using humanization and dedication. **Conclusion:** the analysis of the descriptions revealed that students perceive nursing as a profession that requires dedication. They visualize the nurse as an important professional in care and that there is a great concern of academics, when it comes to prospects for the profession. Another idea perceived by them is that the work is extensive and involves multiple dimensions.

Descriptors: Education nursing; Education nursing diploma programs; Students, Nursing; Professional practice.

RESUMÉN

Objetivo: identificar la percepción que los estudiantes de enfermería tienen acerca de la enfermería. **Métodos:** Estudio descriptivo con abordaje cualitativo, realizado en una institución de educación superior, durante el mes de noviembre de 2014. En el estudio participaron 33 estudiantes de una licenciatura en enfermería. La estrategia adoptada para la recolección de datos fue una entrevista semi-estructurada. Los datos fueron analizados mediante el análisis de contenido. Aprobado por el Comité de Ética en Investigación de la Facultad Leão Sampaio adoptada con CAAE nº30960413.4.0000.5048. **Resultados:** Hay predominio de mujeres adultas jóvenes. Los discursos de los estudiante permitieron la organización de los datos en tres categorías temáticas, que fueron “La identificación con la profesión”, “Características humanitarias” y “funciones de atención y gestión”. Ellos describen el trabajo de las enfermeras como una actividad de la atención; asociar la imagen de la persona dedicada con el papel de la responsabilidad primordial en la recuperación y rehabilitación del paciente, mediante la humanización y dedicación. **Conclusión:** el análisis de las descripciones reveló que los estudiantes perciben la enfermería como una profesión que requiere dedicación. Visualizan la enfermera como profesional importante en la atención y que es una gran preocupación de académicos, cuando se trata de las perspectivas de la profesión. Otra idea percibida por ellos es que el trabajo es grande e implica múltiples dimensiones.

Descriptor: Educación en enfermería; Programas de graduación en enfermería; Estudiantes de enfermería; Práctica profesional.

¹Discente de Enfermagem pelo Centro Universitário Leão Sampaio. ²Graduada em Enfermagem. Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

INTRODUÇÃO

A enfermagem é uma profissão considerada arte e ciência, que exige

atenção, raciocínio crítico, dedicação e humanização. No entanto, em tempos antigos já se fazia presente na forma do cuidado, na qual as mulheres que

apresentavam o desejo e a habilidade para cuidar assumiam o papel de enfermeira⁽¹⁾.

Florence Nightingale, precursora da enfermagem moderna, tem servido de exemplo para a humanidade, em especial à enfermagem. Ao quebrar o preconceito que existia sobre a participação da mulher no exército, estabeleceu uma ocupação útil para esta, transformando a visão da sociedade em relação à enfermagem⁽²⁾. No passado, o papel da mulher na sociedade resignava-se em afazeres domésticos e a obedecer a seus maridos.

A enfermagem tinha um caráter essencialmente expresso pelo ato instintivo de cuidar e que o conhecimento sobre saúde era passado de geração para geração, sendo considerada como uma prática leiga. No entanto, hoje a profissão de enfermagem evoluiu e se caracteriza pela profissionalização do cuidado para com o outro por meio da aquisição e aplicação de conhecimentos científicos, competências e habilidades desenvolvidas durante a formação⁽³⁾. O cuidado como essência da enfermagem é uma condição humana essencial para o desenvolvimento do ser⁽³⁾. A enfermagem desempenha uma evolução no desenvolvimento de sua especificidade desde a metade do século XIX até os dias de hoje⁽¹⁾.

A sociedade demonstra desconhecimento sobre o trabalho do enfermeiro, construindo uma imagem de estereótipos ou caráter depreciativo em relação à profissão. Muitas vezes, o conhecimento do aluno a respeito da profissão que deseja seguir é um aspecto importante, pois acredita-se que, conhecendo o que os alunos pensam a respeito do curso de graduação em enfermagem, possa facilitar uma compreensão de modo mais consciente sobre a profissão que escolheram⁽⁴⁾.

A principal fonte de recrutamento para os cursos de formação profissional são os

alunos do ensino médio. Estes, ao ingressar no ensino superior, possuem conhecimento prévio sobre a graduação que escolheu cursar. Porém, no decorrer da graduação terão contato com novos saberes e imagens, agregando conhecimento ao já existente ou desmistificando ideias ou conceitos inadequados.

Nesse sentido, estudar a percepção dos alunos de graduação em enfermagem sobre o trabalho do enfermeiro pode dar subsídios para que os cursos de enfermagem modifiquem ou melhorem os seus processos formativos.

Sendo assim, o objetivo da presente pesquisa foi identificar a percepção que os estudantes de graduação em enfermagem possuem acerca do trabalho do enfermeiro, partindo do conhecimento que o estudante traz consigo - idealização que a sociedade faz do enfermeiro e, conseqüentemente, do trabalho por ele realizado.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. A pesquisa descritiva tem como finalidade observar, registrar e analisar para assim correlacionar fatos ou fenômenos sem manipulá-los⁽⁵⁾. A pesquisa qualitativa fornece uma análise mais detalhada sobre as investigações que estão sendo feitas, descrevendo a complexidade do comportamento humano, seja através de hábitos, atitudes, comportamentos etc.⁽⁶⁾.

A pesquisa foi realizada em uma instituição de ensino superior localizada na região do Cariri Cearense, com coleta de dados sendo realizada durante o mês de novembro de 2014. A instituição atua desde 2001 e oferece cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas. O curso de graduação em enfermagem é ofertado desde 2006, formando em média 60 enfermeiros por ano.

Os sujeitos da pesquisa foram representados por estudantes de graduação em enfermagem, do terceiro ao oitavo semestre, havendo predominância de alunos do sétimo semestre. A amostra foi definida através de saturação teórica. Dessa forma, o número de participantes foi obtido pelo critério de saturação, quando houve uma regularidade de apresentação nas concepções e sentidos atribuídos pelos sujeitos⁽⁷⁾.

Os critérios de inclusão utilizados para a escolha dos participantes foram: estar matriculado no curso de enfermagem e aceitar participar da pesquisa. Como critérios de exclusão foram utilizados: alunos que já trabalham na área da enfermagem, trabalhadores de outras áreas da saúde e os que não aceitaram participar da pesquisa. Esses critérios foram considerados porque acredita-se que possam influenciar nas respostas dos participantes. Para preservar as identidades, os sujeitos foram identificados com nomes de flores.

A coleta de dados foi feita através de entrevista semiestruturada, a qual foi gravada e posteriormente transcrita na íntegra, realizando as seguintes perguntas: por que você escolheu enfermagem? Como se dá o trabalho do enfermeiro? Quais as perspectivas relacionadas à profissão? A escolha da entrevista se deu devido à mesma permitir a obtenção de dados através de pessoas, não podendo ser encontrado em registros e fontes documentais⁽⁵⁾.

Os dados da pesquisa foram analisados através da técnica de análise de conteúdo. A partir da análise de conteúdo é possível caminhar na descoberta do que está por trás dos conteúdos manifestos e, desse modo, ir além das aparências do que está sendo comunicado. Ainda com relação à análise de conteúdo, destaca-se que a mesma é dividida nas seguintes etapas: categorização, inferência, descrição e interpretação⁽⁷⁾.

Primeiramente, organizaram-se as ideias iniciais obtidas em resposta aos questionamentos feitos aos entrevistados. Em seguida, houve a exploração das informações. Foi realizada a leitura atenta das falas com o intuito de identificar padrões relevantes e organizá-las a fim de comparar as diferentes respostas e ideias novas que aparecessem.

A pesquisa foi realizada de acordo com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que trata das normas e regulamentos para pesquisas envolvendo seres humanos⁽⁸⁾. Dessa forma, cada participante foi informado dos objetivos, bem como da metodologia utilizada para a pesquisa. Aos participantes foi garantido o anonimato, a confidencialidade e o direito de desistir a qualquer momento, a partir da apresentação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

O projeto da referida pesquisa foi submetido à análise pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Leão Sampaio, CAAE30960413.4.0000.5048, sendo aprovado com o parecer nº884.834.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo 33 estudantes, sendo 27 do sexo feminino e seis do sexo masculino. Desde a idade antiga até os dias atuais, ambos os gêneros dividiram espaço no cuidar do corpo do outro⁽²⁾. Embora, por múltiplos fatores, ainda hoje haja predominância do gênero feminino exercendo o trabalho na enfermagem.

Através da história da enfermagem, pode-se visualizar as origens de alguns estereótipos e como eles foram enraizados no imaginário social através dos tempos. A maioria deles possui estreita relação com a crença na designação do cuidado como tarefa feminina ao longo da história⁽¹⁾.

Nesse sentido, o contexto do estereótipo da enfermagem enquanto

profissão feminina fez também surgir o preconceito em relação ao homem que opta pela carreira⁽²⁾. Contudo, a presença masculina na carreira é uma realidade crescente, podendo ser reflexo de rupturas sociais importantes em relação a esse estereótipo⁽¹²⁻¹³⁾.

Percebeu-se que a predominância de mulheres na graduação em enfermagem também foi evidenciada nos demais estudos. Isso se dá devido à enfermagem ser uma profissão vinculada à figura feminina, na qual, desde tempos antigos, os cuidados aos doentes eram prestados pelas irmãs de caridade⁽⁹⁾.

Como se pode perceber, a evolução da

sociedade possibilitou oportunidades ampliando o papel da mulher. Essa diferença entre os sexos em relação à educação possibilitou ao homem diferentes oportunidades, em especial, no âmbito do trabalho, principalmente para uma época em que a mulher era educada para a vida doméstica⁽²⁾.

Em relação à faixa etária ficou evidenciado que 22 entrevistados tinham idades até 23 anos, 10 entrevistados entre 24 e 47 anos e um possuía idade de 48 anos ou mais. Quanto ao semestre foi evidenciado que 16 entrevistados cursavam o 7º semestre e seis, o 6º semestre. Também ocorreu participação de entrevistados de outros semestres como demonstrado na Tabela 1.

Tabela 1 - Perfil dos estudantes entrevistados - Juazeiro do Norte, Ceará, 2014.

Gênero	N	%
Masculino	6	18
Feminino	37	82
Faixa etária	N	%
0-23	22	67
24-47	10	30
48-71	1	2
Semestre em curso	N	%
3º	3	9
4º	4	12
5º	1	3
6º	6	18
7º	16	49
8º	3	9
TOTAL	33	100

Fonte: pesquisa própria, 2014.

Acredita-se que a escolha da profissão é algo que gera ansiedade e apreensão aos jovens por ser uma escolha que irá repercutir por toda a vida, gerando medo de perder tempo ou oportunidades por ter feito uma escolha equivocada. No decorrer do processo de formação para uma profissão, é normal que os indivíduos enfrentem situações de dúvida quanto à escolha que foi feita, medo de terem feito as escolhas erradas e da incerteza do seu futuro⁽⁹⁾.

A análise dos dados obtidos através das entrevistas permitiu a construção de categorias. Ao se realizar perguntas sobre as percepções e motivações acerca do trabalho

da enfermagem, emergiram três categorias: “Identificação com a profissão”; “Características humanitárias” e “Funções assistenciais e gerenciais”.

Identificação com a profissão

A ideia mais enfatizada nas concepções dos estudantes foi a necessidade de identificação com a profissão, sendo o fator de maior predominância para a permanência, estabilidade e sucesso na profissão.

Alguns alunos relataram que: “Eu sempre gostei da área e porque eu sempre gostei de cuidar de pessoas doentes”

(Lavanda, 22 anos, 8º semestre); “Eu sempre quis enfermagem, sempre me interessei e foi minha única opção” (Orquídea, 18 anos, 4º semestre).

Alguns estudantes enfatizaram a identificação como fator predominante para a escolha do curso, bem como para o trabalho na enfermagem. Alguns referiram que a enfermagem não foi a primeira opção, porém encontraram elementos que os ajudaram no processo de identificação com o curso e com as atividades desenvolvidas pelos enfermeiros ao longo dos semestres. Acredita-se que o desconhecimento acerca da profissão a qual deseja exercer contribui para uma dificuldade no cotidiano do trabalho, gerando dificuldades na relação com a equipe multiprofissional e o exercício da autonomia⁽¹⁰⁻¹¹⁾.

No entanto, houve um participante da pesquisa que narrou o seguinte: “A escolha foi assim, eu caí meio de paraquedas. Eu nunca tinha imaginado fazer enfermagem, nunca pensei em fazer, era uma coisa que eu sempre dizia que não queria, não sei porque eu estou fazendo” (Margarida, 20 anos, 6º Semestre).

Diante disso, torna-se relevante que o estudante seja capaz de compreender o significado da profissão a qual almeja para que possa atuar de forma autêntica, característica essencial para se buscar autonomia e autoconhecimento, conseqüentemente consolidação da identidade profissional⁽¹²⁾.

A escolha da profissão é uma grande responsabilidade. Escolher o caminho

Na visão dos alunos, o trabalho do enfermeiro é voltado para o cuidado. Foram evidenciadas em quatro dos semestres pesquisados, porém, com enfoques diferentes, em relação aos

profissional é um desafio que exige reflexão. Refletir, então, é importante, pois entende-se que é necessário conhecer a profissão antes de se decidir por ela. No entanto, percebe-se que os motivos que levam os estudantes a optarem pela enfermagem nem sempre envolvem o conhecimento da mesma⁽⁹⁾.

Como se pode perceber, a opção pela enfermagem não está relacionada ao conhecimento real sobre profissão, e sim por motivos diversos. Isso não deveria justificar a escolha, pois a mesma deve ser feita de forma responsável. Dessa maneira, entende-se que optar por uma profissão de forma aleatória, por pressão familiar ou simplesmente porque é mais fácil a forma de ingresso pode levar à frustração com o curso e insatisfação no trabalho como profissional⁽¹³⁾.

A área da enfermagem, quando acompanhada da carência de conhecimento e de postura autônoma, está associada à dificuldade em assumir o seu papel na tomada de decisão⁽¹⁴⁾. As evasões se dão principalmente devido à má escolha nos cursos de graduação e que para se ter bom êxito na escolha profissional é primordial que o indivíduo esteja bem informado acerca da sua escolha. Quanto maior o nível de conhecimento acerca da escolha, maior será a probabilidade de êxito no campo em que elas forem aplicadas⁽¹⁵⁾.

termos em que os alunos de cada semestre utilizaram em suas respostas. Os alunos do 3º e 4º semestres tiveram um maior predomínio, expressando os termos: “Cuidar, Cuidado, Ajudar o próximo”.

Figura 1 - Depoimentos dos estudantes sobre o trabalho do enfermeiro - Juazeiro do Norte, Ceará, 2014.

Estudante	Idade	Semestre	Depoimentos
Petúnia	20 anos	3º	“O enfermeiro deve ter compaixão, humanização com o próximo, cuidado, atenção, respeito e carinho.”

Jasmim	30 anos	4º	“É um trabalho muito árduo que precisa de muita dedicação do enfermeiro. Ele está lá pra cuidar do paciente, como também auxiliá-lo em sua autonomia.”
Lírio	24 anos	7º	“É humanização, prestar atendimento à saúde e ser um bom enfermeiro.”
Lavanda	22 anos	8º	“Trabalhar na realização do cuidar e na humanização, porque a pessoa não sendo humano, principalmente o enfermeiro não existe o cuidar.”

Fonte: pesquisa própria, 2014.

Essa concepção pode ser atribuída à identificação que a sociedade faz do enfermeiro e conseqüentemente do trabalho por ele realizado. Sendo assim, a maioria dos alunos que ingressa na graduação em enfermagem tem o pensamento de dedicar a sua vida para ajudar as pessoas, prevalecendo, dessa forma, o idealismo como fator importante na escolha da profissão. Esse caráter humanitário teve origem desde os tempos antigos em razão da profissão ter sido exercida por irmãs religiosas⁽²⁾.

O cuidado de enfermagem foi fundamentado nos princípios religiosos que tinham como característica a caridade, o amor ao próximo, a doação de si e a humildade. Essa prática de cuidar do outro (alter), palavra derivada do latim que significa o ato de pensar nos demais e interessar-se por eles, é vista como gesto de amor e fraternidade, o que marcou ideologicamente o desenvolvimento da enfermagem⁽¹⁶⁾.

Funções Assistenciais e Gerenciais

De acordo com as entrevistas realizadas, observou-se que os alunos visualizam o trabalho do enfermeiro como um profissional de importância na assistência ao cliente, englobando todas as fases do atendimento, desde a promoção da saúde até a reabilitação.

“O enfermeiro é o único profissional que está presente em todas as fases da doença, na prevenção, promoção, recuperação e reabilitação, então a nossa importância na equipe multidisciplinar é assim, de total relevância para obter bons resultados na equipe” (Alpina, 20 anos, 7º semestre).

É primordial que se tenha tal concepção para que só assim tome consciência e reflita sobre as ações no exercício da profissão. Isto se dá através de experiências vivenciadas em alguns estágios durante a graduação, momentos nos quais a teoria se articula com a prática⁽¹⁷⁾. Enquanto coordenador da equipe de enfermagem, o enfermeiro assistencial tem que garantir o cuidado prestado pela equipe e assegurar aos pacientes condições necessárias ao seu atendimento. Para isso, as ações relacionadas ao cuidado devem estar integradas e a produção do cuidado pelo enfermeiro deve ser permeada de conhecimento científico e postura ética⁽³⁾.

O trabalho do enfermeiro é amplo e envolve múltiplas dimensões em uma rede de relações e interações na qual o ser humano se encontra inserido. Portanto, o papel do enfermeiro voltado tanto para a assistência quanto para a gerência deve atender a dois aspectos básicos: o de preservar, respeitar e reconhecer as necessidades dos usuários, prestando assistência ao indivíduo sadio ou doente, promovendo, mantendo ou recuperando a saúde; e o de estar em conformidade com determinadas regras, regulamentos e valores gerais, organizando, controlando e favorecendo as práticas do cuidar⁽¹⁸⁾.

Dessa forma, o processo de formação profissional é inacabado e se dá ao longo da vida, sendo de grande responsabilidade manter-se atualizado. Pois, a formação de um profissional com perfil criativo, reflexivo e com alto nível técnico se dá a partir da produção do conhecimento⁽¹⁹⁾.

Ao se perguntar sobre as perspectivas relacionadas à profissão, observou-se que é no final da graduação que o aluno tem uma verdadeira noção do que é a profissão e como vai exercê-la. As experiências são necessárias para o aprendizado gradativo do aluno, no qual há algumas particularidades a serem consideradas, como as exigências de trabalho, em que o graduado deverá se adequar ao local de trabalho sendo cobradas então suas habilidades profissionais^(9,11). Para isso, é necessária uma atitude diferenciada, pautada no respeito, na ética e no compromisso com a sociedade.

Com a análise dos dados sobre essa perspectiva, percebe-se o reconhecimento dos acadêmicos acerca da atuação, relatando que estão na graduação, mas ainda em processo de preparo para a atuação profissional. “Preparada eu não me sinto, mas estou me aperfeiçoando, estou estudando, estou na busca do conhecimento” (Magnólia, 27 anos, 4º semestre); “Até o momento sim, não sei depois né? Se minha preparação vai ser suficiente para exercer minha profissão” (Orquídea, 18 anos, 4º semestre); “É... A gente nunca está plenamente preparado, mas acredito que vou fazer um bom trabalho” (Oncidio, 21 anos, 8º semestre).

Nota-se que os estudantes se sentem inseguros quanto à profissão. Porém, diante das situações que estão por vir, acreditam em si mesmos e percebem suas potencialidades, bem como as necessidades de aperfeiçoamento ao longo da carreira profissional. Consideram, também, que possuem características próprias que as associam com habilidades necessárias na execução do trabalho na enfermagem, na qual essa união os torna capazes de exercerem bem e com amor à profissão escolhida⁽²⁰⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das descrições revelou que os estudantes percebem a profissão de

enfermagem como algo que requer do profissional carinho e amor ao próximo.

Na visão dos alunos, o trabalho do enfermeiro é voltado para o cuidado. Associam a imagem do profissional como uma pessoa dedicada, com o papel de fundamental responsabilidade na recuperação e reabilitação do paciente, utilizando-se da humanização e dedicação. Percebeu-se também que os estudantes dos dois últimos semestres relacionaram que as atividades do enfermeiro se voltam tanto para a assistência quanto para a gerência.

Acredita-se que os resultados deste estudo contribuíram com informações pertinentes para os estudantes de graduação em enfermagem, assim como na identificação da percepção dos mesmos acerca da profissão a qual almejam. Assim, torna-se viável a abordagem do tema a fim de que haja uma maior compreensão dos estudantes em relação à profissão, ao mercado de trabalho e ao campo de atuação a qual desejam seguir.

Embora o estudo apresente resultados significativos, sugere-se que seja aplicado em demais instituições de ensino superior em especial, nas instituições públicas, para que assim seja possível retratar a visão dos estudantes de uma forma mais ampla.

REFERÊNCIAS

1. Nauderer TM, Lima MADS. Imagem da enfermeira: revisão da literatura. Rev. bras. enferm. [Internet]. 2005 [citado 2014 jun 01]; 58(1): 74-77. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672005000100014&lng=en&nrm=iso&tlng=pt
2. Costa R, Padilha MI, A Lúcia Nazareth, Costa Eliani, Bock Lisnéia Fabiani. O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo. Texto & contexto enferm. [Internet]. 2009 Dez [citado 2014 jun 01];18(4):661-669.

Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072009000400007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

3. Borges MCLA, Silva LMS, Fialho AVM, Silva LF. Cuidado de enfermagem: percepção dos enfermeiros assistenciais. Rev. gaúch. enferm. [Internet]. 2012 [citado 2014 set 20];33(1):42-48. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472012000100006

4. Barbosa HA, Fonseca MG, Alcântara SA. Significado de ser enfermeiro: percepção dos acadêmicos. EFDportes.com, Revista Digital. [Internet]. 2012 [citado 2014 set 20];17(174). Disponível em:

<http://www.efdeportes.com/efd174/significado-de-ser-enfermeiro.htm>

5. Cervo AL, Bervian PA. Metodologia científica. São Paulo: Pearson Prentice Hall; 2002.

6. Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos de Metodologia Científica. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010. 2011;[citado 2014 jun 01];64(4):725-731.

Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000400015](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000400015&lng=pt)
<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672011000400015>

12. Alves MS, Fabri ACOC, Faquim LJ, Oliveira MLL, Lopes, Fabiana N, Freire PV. Saberes de enfermeiros que atuam na atenção primária à saúde sobre conceitos de enfermagem. Rev. enferm. Cent.-Oeste Min. [Internet] 2012 [citado 2016 mar 14];2(1):1-9. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/171/250>

7. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

8. Resolução 466/12. Disponível em:

<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

9. Jabbur MFLO, Costa SM, Dias OV. Percepções de acadêmicos sobre a enfermagem: escolha, formação e competências da profissão. Rev. Norte Min Enferm. 2012 [citado 2014 jun 01]; 1(1): 03-16. Disponível em:

<http://www.renome.unimontes.br/index.php/renome/article/view/54>.

10. Santos DAF, Mourão L, Naiff LAM. Representações Sociais acerca do Trabalho em Equipe. psicol. cienc. prof. [Internet]. 2014 [citado 2016 ago 28];34(3):643-659. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932014000300643

11. Spindola T; Santiago MMA; Martins ERC, Francisco MTR. Significado da profissão para alunos que ingressam na graduação em Enfermagem. Rev. bras. enferm. [Internet].

13. Barlem JGT, et al. Opção e evasão de um curso de graduação em enfermagem: percepção de estudantes evadidos. Rev. gaúcha enferm. [Internet]. 2012; [citado 2016 ago 28];33(2):132-138. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472012000200019&lng=en&nrm=iso.

14. Evans J. Cautious caregivers: gender stereotypes and the sexualization of men nurses' touch. J AdvNurs [serial on the Internet]. (2002, Nov 15), [cited March 14, 2016];40(4):441-448. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12421403>.

15. Kraemer FZ, Duarte MLC, Kaiser DE. Autonomia e trabalho do enfermeiro. Rev. gaúch. enferm. (Online) [Internet]. 2011 Set [citado 2014 nov 10]; 32(3):487-494.

Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000300008&lng=pt
<http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472011000300008>

16. Almeida Pw, Tobase L. O enfermeiro como elemento motivador na educação profissional em enfermagem. Rev. enferm. Cent.-Oeste Min. [Internet] 2011 jan/mar [citado 2016 Mar 14];1(1):136-142. Disponível em:
<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/27/60>

17. Buogo M, Castro G. Memorial de formação: um dispositivo de aprendizagem reflexiva para o cuidado em saúde. Trab. educ. saúde [Internet]. 2013 [citado 2016 28];11(2):431-449. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462013000200010&lng=en&nrm=iso

18. Backes MS, Sousa FGM, Erdmann AL. O papel do enfermeiro no contexto hospitalar: A visão de profissionais de saúde. Ciênc. cuid. Saúde. [Internet] 2008 [citado 2016 Mar 14];7(3):319-326. Disponível em:
<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/6490>

19. Biasi LS, Lise I, Zamboni C. O desabrochar do cuidador: projetos sociais na formação do enfermeiro. Revista Nursing [Impresso] 2010;12(140):29-34.

20. Gesteira ECR, Franco ECD, Cabral ESM, Braga PP, Oliveira VJ. Oficinas como estratégia de ensino-aprendizagem: relato de experiência de docentes de enfermagem. Rev. enferm. Cent.-Oeste Min. [Internet] 2012 Jan/Abr [citado 2016 Mar 14];2(1):134-140.

Disponível em:
<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/33/264>

Nota: Relatório de pesquisa da Iniciação Científica do Centro Universitário Leão Sampaio.

Recebido em: 05/08/2015
Versão final reapresentada em: 17/10/2016
Aprovado em: 24/10/2016

Endereço de correspondência

Samara Naiana Ferreira das Chagas
 Av. Leão Sampaio, km 03, Lagoa Seca.
 CEP: 63040-005 - Juazeiro do Norte, Ceará. Brasil.
 E- mail: samara.saude@hotmail.com